

A VIDA É A SUMA DAS NOSSAS DECISÕES

É uma verdade muito acertada que nos permite de lutar contra aquela visão fatalista da vida, segundo a qual tudo está determinado de antemão e nada podemos fazer para mudar o nosso destino.

Através de decisões livres e valentes temos a capacidade de orientar a nossa vida. O timone da nossa vida está em nossas mãos. A vida não é a soma de fatalidades, mas sim o resultado das nossas decisões. Por isso, a vida é um dom maravilhoso que pode dar frutos abundantes através de decisões positivas.

A coisa pior que pode acontecer a um ser humano é morrer sem ter vivido. Por isso, aproveitemos o tempo para viver intensamente, na tensão constante de nos tornarmos mais humanos e de nos abirmos aos demais para os fazermos felizes. A morte deve ser um estímulo para apreciar o dom da vida e partilha-la com os outros.

A pessoa humana não está feita duma vez, faz-se constantemente. Será amanhã o que constrói hoje. É um ser que está aberto ao futuro: é uma constante tentativa de autorrealização, uma obra sempre inacabada, um ser que luta diariamente para atingir a sua perfeição.

Crescer, tentar ser nós próprios, ser em plenitude aquelas criaturas criadas por Deus a Sua própria imagem e semelhança, ser em plenitude «filhos de Deus amados», eis a grande tarefa da nossa vida.

O facto de nunca estarmos satisfeitos é o sinal mais claro da necessidade de crescermos. Isto exige um recomeçar, todos os dias, uma luta constante ...Assim crescemos em humanidade e servimos melhor os outros.